

A SIMBOLOGIA DO ANEL DE GRAU DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

O anel de grau evidencia que houve uma qualificação em determinado campo do conhecimento; exterioriza um compromisso, uma aliança do profissional com o conhecimento científico e o escudo representa as agremiações ou entidades as quais o profissional está vinculado. As características do anel do graduado em ciências contábeis no Brasil são: estrutura em ouro; pedra principal cor de rosa forte (rubislite); ladeando a pedra principal, dois brilhantes, um em cada flanco; em uma lateral, a tábua da lei em platina ou ouro branco e em outro o caduceu de mercúrio estilizado em platina ou ouro branco (RAMOS e SILVA, 2014).

No caso do anel do contabilista, a pedra, por tradição do Conselho Federal de Contabilidade, é cor de rosa, sendo ela um rubislite, caracterizando a influência do direito sobre a contabilidade, que foi muito grande nos séculos passados; sendo a pedra do advogado vermelha, a do contador deveria ter a mesma coloração, em tonalidade amenizada, pois se entendia a profissão como atada ao conhecimento jurídico (RAMOS e SILVA, 2014).

Uma das agremiações do anel do contabilista é representada pela **tábua da lei com a legenda "LEX"**, em platina ou ouro branco que advém da antiga tradição que a lei foi entregue a Moisés em uma tábua, contendo os mandamentos ou normas de convivência dos homens, e que seriam as leis de Deus. Há ainda a compreensão que provém da Lei das Doze Tábuas (*Lex Duodecim Tabularum* ou simplesmente *Duodecim Tabulae*), que constituía uma antiga legislação que está na origem do direito romano, formando o cerne da constituição da República Romana e das antigas leis não escritas e regras de conduta. Símbolo este que também está presente no anel dos bacharéis em direito (COMMELIN, 1997; RAMOS e SILVA, 2014).

A outra agremiação dos profissionais em ciências contábeis é conhecida pelo **caduceu de mercúrio** e tem como símbolos: **asas**, representando a diligência, ou seja, a presteza, a solicitude, a dedicação e o cuidado ao exercer a profissão; o **elmo**, peça de armadura antiga que protegia a cabeça (significa a proteção aos pensamentos baixos que leva as ações desonestas); **bastão**, simboliza o poder de quem conhece ciência contábil, que tem por objeto o patrimônio de quaisquer entidades; **serpentes**, simbolizam a sabedoria, isto é, o quanto se deve estudar antes de agir, para escolher o caminho correto e ao mesmo tempo mais vantajoso para o cliente (RAMOS e SILVA, 2014).

<<os artigos publicados neste blog, com assinatura, é de total responsabilidade de seu autor>>
<http://blogs.ung.br/conteudo/guarulhos/ciencias-contabeis>

Figura 1: Símbolos do Curso de Ciências Contábeis



Fonte: Conselho Federal de Contabilidade

Referências:

LIMA, Arievaldo Alves de. Coleção Lições Introdutórias: Histórias da contabilidade. 1ª ed., Rio de Janeiro: PoD Editora, 2011.

LOMBARDI, Giseli Passador. A construção de uma estratégia pedagógica fundada nas representações sociais de estudantes. 2017. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação – Formação de Gestores Educacionais) - Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

RAMOS, Pâmela Gabriela e SILVA, Thaína Dornelas. Símbolo contábil: um estudo com os acadêmicos de ciências contábeis da UNEMAT-Cáceres. volume 3, número 5 jan./jun. 2014 Revista UNEMAT de Contabilidade UNEMAT. Disponível em: 12 Jul. 2014.

<http://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/297/291>. Acesso em: 02 Fev. 2016.
www.conselhofederaldecontabilidade.com.br.

**Profa. Giseli Passador Lombardi, advogada, e professora no curso de Ciências Contábeis, na UNG-SER, nas unidades da Brigadeiro, Guarulhos - Centro e Itaqua. Mestrando em Educação.*